



PERSPECTIVAS POLÍTICAS E SOCIAIS DA PESSOA TRANS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020

Autor: Luan Berci

E-mail: luanberci@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Marcos Silvestre Gera

Instituição: FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

Agência Financiadora: FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA

Palavras-chave: Transexual, Travesti, Cidadania, Justiça Eleitoral, Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais - ANTRA, as candidaturas trans nas eleições municipais de 2020 correspondem ao aumento de 226% e as trans eleitas, 275%, ambas em relação às eleições municipais de 2016. Nesse cenário, o Estado de São Paulo, apresentou 65 candidaturas trans, destas 16 foram eleitas. Sendo assim, observa-se a necessidade de estudos referentes ao papel político desempenhado por esses agentes e a respectiva concreção dessa cidadania na sociedade brasileira.

A presente pesquisa busca explorar o processo eleitoral das candidaturas trans nas eleições municipais de 2020, assim como a regulamentação e funcionamento das candidaturas coletivas que viabilizaram a vitória eleitoral de travestis e transexuais e os reflexos dessas medidas na dinâmica da cidadania desta comunidade. Por conseguinte, a questão da pesquisa será: Como a Justiça Eleitoral administrou a candidatura de vereadoras e vereadores transexuais e travestis nas eleições municipais de 2020, e qual o impacto na concreção da cidadania trans no estado de São Paulo?

Para tanto, a pesquisa se ampara nas produções de James Naylor Green; Renan Quinalha; Marcio Caetano e Marisa Fernandes, Ricard Gomà e Caio Benevides Pedra; e inicia-se distinguindo termos como identidade de gênero e orientação sexual. Como também, retomando a luta de pessoas transexuais no Brasil, rascunhando sua cidadania e inspecionando as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa utiliza-se da natureza aplicada, do método fenomenológico, dos objetivos exploratórios, dos procedimentos técnicos *ex-post-facto*, bibliográficos e documentais e a abordagem do problema é quantitativa. Sendo assim, buscam-se informações tratadas cientificamente ou não a respeito de um evento já concluído para a classificação e compreensão de um problema específico e quantificável.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Os principais resultados e discussões parciais obtidos até o momento são:

- A história trans é uma luta contra a invisibilidade e o reconhecimento básico da sua condição humana;
- As pessoas trans sofrem exclusões ao exercício da cidadania;
- A Justiça Eleitoral trabalhou ativamente a fim de normatizar as candidaturas trans;
- A Res. TSE 23.609/2019 fundamentou o sistema eleitoral na autodeterminação de gênero;
- O cadastro eleitoral precisa se aperfeiçoar para captar os dados de gênero.

CONCLUSÃO

A princípio, constata-se que ser cidadão não se resume apenas ao direito de votar e ser votado, trata-se também de ser compreendido por políticas públicas de acesso aos bens da vida. Nesse sentido, travestis e transexuais enquadram-se nas sete categorias de exclusão à cidadania de Ricard Gomà. Apesar desse cenário conturbado, algumas pessoas trans saíram vitoriosas nas eleições de 2020.

Observa-se também o papel ativo do TSE na normatização dessas candidaturas, na reestruturação do sistema eleitoral pautando-o na autodeterminação de gênero e a necessidade de aperfeiçoamento do cadastro eleitoral para captar os dados de gênero. Por certo, faz-se impossível chegar a uma conclusão a respeito das candidaturas coletivas e da concreção da cidadania trans no estado de São Paulo, dado que essas investigações ainda não tiveram início.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMÀ, Ricard. Processos de exclusão e políticas de inclusão social: algumas reflexões conceituais. In: CARNEIRO, Carla B.; COSTA, Bruno L. D {org.}. **Gestão social: o que há de novo?** Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004, p. 13-24.

GREEN, James Naylor; QUINALHA, Renan; CAETANO, Marcio; FERNANDES, Marisa (org.). **História do Movimento LGBT no Brasil**. 1.ed. São Paulo; Alameda, 2018 v.1. 536p

PEDRA, Caio Benevides. **Cidadania Trans: O Acesso à Cidadania por Travestis e Transexuais no Brasil**. 1. Ed. Curitiba: Editora Appris, 2020. 317p.